



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

111

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

35ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 1.993

PRESIDENTE: LUIZ KUNITA

SECRETARIOS: ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA E CELSO ANTONIO

AOS dezoito dias do mês de outubro, de mil novecentos e noventa e três, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do Sr. Luiz Kunita, Presidente, e secretariada pelos Senhores Antonio Ezequiel Turce Herrera, 1º Secretário e Celso Antonio, 2º Secretário, realizou-se a 35ª Sessão Ordinária de mil novecentos e noventa e três. Feita a chamada inicial dos senhores Vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Ademar José Salvador, Antonio Ezequiel Turce Herrera, Celso Antonio, Cornélio Cezar Kemp Marcondes, Gilberto Garcia, Jaime Sebastião Afonso, João Serapião, Joaquim Sérgio Pereira, Luiz Carlos de Oliveira Quine, Luiz Kunita, Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho, Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, Nivaldo Aparecido Couto, Olívio Turato, Valdemar Zimiani, Washington Pereira de Araújo e Helena Garcia Müller, totalizando 17 Edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou aberta a Sessão. Em seguida, os Senhores Secretários passaram a ler os Expedientes da Sessão. EXPEDIENTE DO PREFEITO MUNICIPAL: Projetos de Lei números: 78/93, apresentando a proposta orçamentária para o exercício de 1.994; 79/93, dando denominação a algumas vias públicas de Garça; 80/93, reajustando os vencimentos dos servidores municipais em 25,17%, a partir de 1º de outubro de 1993 e abrindo um crédito suplementar no valor de CR\$18.490.000,00. Todos os Projetos foram considerados objetos de deliberação. Ofícios em atenção aos Requerimentos números: 599/93 - Francisco Assis de Souza; 604/93 - Helena Garcia Müller; 609/93, 610/93, 611/93, 619/93 e 622/93 - Cornélio Cezar Kemp Marcondes. EXPEDIENTE DOS SENHORES VEREADORES: Projeto de Lei da Mesa da Câmara Municipal, reajustando em 25,17% os vencimentos dos servidores da Secretaria da Câmara Municipal, a partir de 1º de outubro de 1.993. Projeto considerado objeto de deliberação. Requerimentos números: 654/93 - Propondo antecipação das eleições para todos os níveis e cargos eletivos; 655/93 - Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, solicitando informações do Sr. Prefeito sobre a EMURG; 656/93 - Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, solicitando informações do Sr. Prefeito sobre o transporte de alunos no Município; 657/93 - Nivaldo Aparecido Couto, solicitando informações do Sr. Prefeito Municipal sobre a localização dos terrenos pertencentes à Prefeitura Municipal; 658/93 - Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, solicitando informações do Sr. Prefeito Municipal sobre o Plano Comunitário de Melhoramentos; 659/93 - Washington Pereira de Araújo, com voto de pesar pelo falecimento da Senhora Maria de Lourdes Antigueira; 660/93 - Cornélio Cezar Kemp



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Marcondes, com voto de pesar pelo falecimento da Sra. Olga Lustri; 661/93 - Antonio Ezequiel Turce Herrera, com voto de congratulações à Cia. de Teatro 'Nau dos Patetas'; 662/93 - Cornélio Cezar Kemp Marcondes, solicitando informações do Sr. Prefeito sobre a localização do Velório Municipal; 663/93 - Cornélio Cezar Kemp Marcondes, solicitando aos diversos seguimentos da sociedade garcense a elaboração de segestões para serem encaminhadas à Assembléia Revisora da Constituição Federal; 664/93 - Cornélio Cezar Kemp Marcondes, com voto de congratulações ao Município de Júlio Mesquita. Na discussão do Requerimento nº 662/93, ocuparam a Tribuna os Vereadores: CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: "O presente Requerimento diz respeito ao local da construção do Velório Municipal de Garça. Como é do conhecimento de todos, a atual Administração já anunciou que construirá o velório ao lado do Terminal Rodoviário, Av. Dr. Labieno da Costa Machado, saída para Marília. Já nos manifestamos contrários à escolha daquele local, principalmente, por não ter sido ouvido nenhum seguimento da sociedade garcense. Mais uma vez trazemos à baila esse assunto, em primeiro lugar, por respeito à família Cotait. E um marco histórico de Garça. Por isso é que encaminho este Requerimento ao Sr. Prefeito e aguardo uma resposta decente, digna, clara e objetiva, não como ele costuma fazer, quando responde Requerimento desta Casa. Tanto o Sr. Prefeito quanto os Vereadores foram eleitos pelo povo, por isso deve ouvi-lo sempre. Fica aqui o nosso protesto pela escolha desse local. O descontentamento popular foi manifestado em uma pesquisa publicada pelo jornal Folha de Garça na edição do último sábado, onde 72% rejeita a escolha do local. O povo que nos elegeu tem que ser ouvido. Os seus anseios devem ser respeitados. Com todo respeito à sugestão do Vereador Antonio Herrera, de se construir o Velório no local onde funcionava o albergue noturno, quero dizer que acho que não é o local adequado, vez que referido imóvel fica próximo ao clube da terceira idade, onde existem bailes em todos os finais de semana, não sendo, portanto, um bom local para se velar um ente querido. Aguardamos o bom senso do Sr. Prefeito". JAIME SEBASTIAO AFONSO: "Nós precisamos lutar para que Garça seja uma cidade moderna e, a construção do velório municipal naquele local, não será modernização. E claro que as funerárias querem que se construa ali o velório, porque as mesmas poderão cobrar o cortejo. Lugar de velório é perto do cemitério. Espero que o Prefeito mude de idéia e construa tal obra em outro lugar". ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA: "O que estou sentindo é que se está fazendo política em cima de uma coisa abstrata. O Prefeito está mantendo contato com a população para saber qual o local ideal para se construir o velório municipal. O Prefeito apenas veiculou a possibilidade de se construir o velório municipal naquele local. Eu quero deixar a população tranquila pois, aquela área foi desapropriada com a finalidade de se construir ali aquela praça rotatória. Portanto, para se construir lá um velório municipal, o Sr. Prefeito terá que mandar um projeto de lei a esta Casa, solicitando a desafetação da área, para a referida construção. Por enquanto, nem projeto existe. Até o momento, é mera especulação política". Em aparte, disse o Vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes: "conforme matéria do jornal Comarca de Garça, o Sr.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Prefeito decidiu construir o velório municipal naquele local. Portanto, é algo concreto". Prosseguiu o Vereador que ocupava a Tribuna: "Em conversa com o Sr. Prefeito ele me disse que apenas pensou na possibilidade de sediar tal obra naquele local e, como até o momento não veio nenhum projeto para a Casa, nesse sentido, prefiro aguardar, para me pronunciar na hora certa, não adiantando as coisas". ADEMAR JOSE SALVADOR: "Eu acho que é muita conversa e pouca ação. O Sr. Prefeito ainda está estudando a viabilidade ou não da obra, ainda não é uma coisa concreta mas, já se criou toda essa polêmica. Acho que teria que se fazer um plebiscito sobre a viabilidade ou não da obra naquele local. Em toda Sessão surge essa polêmica de velório aqui. Acho que temos coisas mais importantes para nos preocuparmos". MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE: "Realmente existe uma polêmica mas, criar polêmica é uma característica do nosso Prefeito. O seu autoritarismo e a sua imaturidade estão marcando época na política garçense. Sou totalmente contrária à construção dessa obra naquele local. Outra coisa, é que quero deixar o meu protesto, porque não fui convidada para uma reunião na Prefeitura. Nessa reunião, ele não pediu sugestão, ele apenas avisou que iria construir o velório. As associações de bairro não foram consultadas sobre essa obra". Em aparte, disse o Vereador Ademar José Salvdor: "Quero deixar claro que ainda não existe nenhum projeto nesta Casa, tratando dessa obra. Quando o Projeto vier, quem quiser votar contra, poderá votar e, não se construirá o velório naquele local". Prosseguindo, disse a Vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine: "Ao que tudo indica, até o projeto de construção já está sendo elaborado. Será que isso não é um acinte aos ex-prefeitos, que sempre mantiveram aquela área como cartão postal de nossa cidade? O nosso Prefeito é autoritário e imaturo". GILBERTO GARCIA: "É lamentável que o Sr. Prefeito deixa de convidar alguns Vereadores, vez que todos são representantes do povo. É lamentável, também, que ao tomar a decisão de se construir o velório municipal naquele local, a população não foi consultada, não foi ouvida. Somente foram ouvidos os empresários do ramo. Eu também sou contrário à construção do velório naquele local. No Decreto expropriatório deve estar constando que naquela área seria construída uma praça rotatória. Por isso, para se construir o velório naquele local, a Casa terá que aprovar um projeto de lei, autorizando a desafetação daquela área, isto é, trocando a sua finalidade, embora com dotação orçamentária e tudo. Nessa hora é que a Casa deverá se manifestar contra a construção do velório naquele local. Então, eu acho que ainda não é o momento de se discutir aqui esse assunto. A Câmara jamais vai aprovar a construção do velório naquele local. Vamos aguardar o momento certo para nos manifestar". WASHINGTON PEREIRA DE ARAUJO: "Eu acho que o velório é uma necessidade em Garça. Acho, também, que devemos esperar o projeto para nos posicionar. Ai sim, deveremos ouvir o povo e virmos aqui para debater a respeito do mesmo. Não sei o porque todo esse carnaval que está sendo feito aqui. O ex-prefeito José Panza Neto também não tem razão para publicar matéria no jornal, porque ele ficou na Prefeitura por 10 anos e não construiu o referido velório". Em aparte, disse a Vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine: "O Sr. José Panza Neto é um cidadão e,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

114

nessa qualidade ele pode perfeitamente externar a sua opinião". Prosseguiu o Vereador que ocupava a Tribuna: "Eu me referi ao Sr. José Panza Neto como político, não como cidadão. Como acreditar no percentual apresentado pelo jornal Folha de Garça? Esse jornal é mentiroso! Quando se fizer uma pesquisa com pessoa séria, através de um jornal sério, eu concordarei. Esse jornal é um jornal louco. Nas últimas eleições, nosso candidato a Prefeito, segundo esse jornal tinha 81% e o Sr. Faneco estava com 9% e ganhou as eleições. Eu tenho certeza que o Sr. Prefeito vai construir esse velório de forma a atender os anseios do nosso povo. É só aguardar para ver". Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por maioria de votos. Os demais Requerimentos apresentados na Sessão, foram aprovados por unanimidade de votos, sem discussão. Esgotado o prazo destinado ao Expediente, passou-se ao Intervalo Regimental. Reaberta a Sessão e, feita a segunda chamada, constatou-se as presenças dos 17 Vereadores da Casa. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, passou-se à Ordem do Dia. ITEM UNICO - Projeto de Lei nº 76/93, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura do crédito suplementar no valor de CR\$7.254.363,00 para reforço de diversas dotações orçamentárias. Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos, sem discussão. Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicação Pessoal. Ocuparam a Tribuna os Vereadores: JAIME SEBASTIAO AOFONSO: "Eu sempre procuro fazer uma politica justa e honesta, principalmente em prol dos mais humildes que, realmente estão precisando. A corrupção que grassa em Brasília é vergonhosa. A fome está presente em todos os cantos. As elites se esqueceram dos mais pobres. Estamos à porta do caos. Quem tem dinheiro prefere especular que, gerar empregos, produzir. O desemprego em Garça não é culpa deste Prefeito, porque esse problema já dura um longo tempo. Devemos investir na produção para gerar riquezas". HELENA GARCIA MULLER: "Eu fiz um Requerimento solicitando informações sobre o banco de empregos e, para a minha alegria, o projeto partiu para a realidade. Isso é muito importante para a nossa comunidade, porque visa atender muitos desempregados que vão de porta em porta, procurando emprego. É muito importante que as pessoas procurem a Promoção Social para se cadastrarem e, depois, serem encaminhadas a determinado serviço. As pessoas precisam se sentir úteis e, realmente engajadas na economia da cidade. O banco de empregos vai proporcionar a valorização desses profissionais. Também poderá proporcionar uma maior confiabilidade no serviço prestado. Em setembro último eu enviei ao Deputado Tuga Angerami 5 projetos de interesse de nossa cidade, para serem incluídos no orçamento federal de 1994. Hoje recebi resposta do referido Deputado, com cópia de 3 projetos que foram incluídos no projeto, como Emendas. Um deles diz respeito ao atendimento integral à saúde do adolescente de Garça e, isso, dará apoio a um projeto já instalado e em funcionamento em nossa cidade e que, merece o nosso apoio, pois um grande número de adolescentes já participam. Outras Emendas dizem respeito às galerias de águas pluviais e estação de tratamento de esgoto em Garça. Tudo isso visa diminuir o problema da contaminação dos rios que recebem, hoje, o esgoto 'in natura'. Espero que as referidas Emendas sejam aprovadas. Solicitei



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

115

ao líder da bancada do PSDB na Assembléia Legislativa, esforços no sentido de se conseguir verbas para a conclusão das obras da EMEI de Vila Cavalcante. Quanto mais benefícios vierem para nossa cidade, melhor, não importa quem os traga". CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: "Quanto à construção do velório quero dizer que é uma obra importante mas, temos outras obras muito mais urgentes e necessárias, como é o caso da EMEI de Vila Cavalcante e muitas outras por aí. Gostaria de comunicar aos Vereadores que protocolei na Prefeitura Municipal um ofício convidando o Sr. Prefeito para uma audiência do Deputado Júlio Marcondes de Moura com o Secretário de Estado da Saúde, amanhã, às 16:30 horas, para tratar de pedidos de liberação de recursos para os hospitais garcenses e ambulância para o Distrito de Jafa. Quanto ao Requerimento endereçado ao EXmo. Sr. Presidente da República não se trata de nenhuma demagogia, porque estou colocando, inclusive, o meu cargo de Vereador à disposição da população, dos eleitores de Garça. Do jeito que estamos caminhando, dificilmente chegaremos à tão sonhada melhoria de vida para a nossa população. Por que esperar ainda 14 meses para a posse de outro Presidente? Fica aqui a nossa sugestão ao Sr. Presidente da República para que se faça eleições daqui a 4 meses, para passar o Brasil a limpo, de Vereador a Presidente da República. A população não pode pagar pelo erro de uma meia dúzia de incompetentes. Por isso é que o povo está descontente com a classe política. É hora de separar o joio do trigo". Esgotado o prazo para a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada esta ATA. Garça, dezoito de outubro de mil novecentos e noventa e três.-----

- Luiz Kunita -
PRESIDENTE

- Antonio Ezequiel Turce Herrera -
1º SECRETARIO

- Celso Antonio
2º SECRETARIO